

Avaliação do escoamento superficial de água de chuva sobre o solo em plantio de Macaúba

Cecília Santos Rabelo (Autora)

Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

A precipitação, ao encontrar o solo, pode se infiltrar ou escoar pela superfície. A cobertura vegetal é de importância para favorecer a infiltração dessa água, bem como as técnicas adequadas de preparo do solo. A macaúba é uma palmeira oleaginosa altamente produtiva e muito visada para o mercado de biocombustível. Buscou-se com este trabalho avaliar o melhor método de preparo de solo para sua introdução, associado com produção de água, usando como indicador o escoamento superficial de chuva sobre o solo. Foram instaladas em Araponga-MG, nove parcelas distribuídas em três sistemas de preparo do solo, com três repetições. Os sistemas de preparo de solo utilizados foram: plantio direto (T1), sulcagem (T2) e plantio direto consorciado com feijão(T3). A área passou por uma amostragem de solo para fins de análises químicas e físicas. A produção das mudas foi feita a partir de sementes pré-germinadas em fases de pré-viveiro e viveiro e após o período de aclimação foi realizado o plantio. Cada parcela, envolvendo quatro plantas de macaúba, foi delimitada por rufos e teve uma calha devidamente construída para a coleta da água do escoamento. A precipitação foi monitorada por meio de um pluviômetro. Para cada evento de chuva foi observado ao menos um valor de escoamento superficial dentre as parcelas. O fato de o solo ser bem estruturado pode ter contribuído para os baixos valores de escoamento superficial encontrados. Verificou-se um mesmo índice pluviométrico em diferentes dias, porém os valores de escoamento superficial não foram iguais em todos eles, sendo semelhantes, maiores ou menores entre si. Tais dados podem ser explicados pela duração, frequência, intensidade da chuva e o efeito do tratamento. O tratamento um e dois, até o presente momento, mostraram-se muito semelhantes quanto à relação entre precipitação e escoamento superficial, enquanto que o tratamento três apresentou melhores resultados, sendo o que teve menor quantidade de água escoada. Para o primeiro ano da macaúba no campo, o consórcio com a cultura do feijão é favorável, pois além de reduzir perdas de água, é capaz de fornecer uma fonte de renda alternativa ao produtor, enquanto a macaúba não frutifica. Há uma necessidade de prosseguir o estudo e verificar como a macaúba irá se comportar de acordo com o preparo do solo, em relação à produção de água, durante seu crescimento.